Mobilizações acontecerão nesta manhã e noite

MOBILIZAÇÃO NAS RUAS

Mobilização contra reforma do Ensino Médio

Mobilização ganhará as ruas de Tangará da Serra

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Médio, elaborada pelo governo para estabelecer uma diretriz para os currículos pedagógicos do país, esteve em consulta pública durante o final do mês de julho e início de agosto. O objetivo do Ministério da Educação era promover em todas as escolas que oferecem ensino médio uma discussão, para que os professores, em suas áreas de conhecimento, pudessem analisar as competências e habilitadas da BNCC, e contribuir com a proposta.

Porém, em grande parte das escolas em todo o país, essa contribuição não aconteceu, pois os educadores se mostraram contrários a propositura. De acordo com o diretor do Cefapro em Tangará da Serra, Antonio Marcos Alves da Costa, a Lei 13.415, conhecida como a Lei de Reforma do Ensino Médio é repudiada por diversos fatores, entre eles o que se refere ao 'notório saber'. "Seriam pessoas que não tem, por exemplo, licenciatura, e dariam aula. Qualquer pessoa poderia dar aula, desde que tivessem um notório saber, reconhecido pela comunidade. Mas é um termo muito abrangente e isso iria interferir diretamente no aprendizado (…) e toda a luta para termos professores formados, especializadas e com outros títulos, quando se coloca o notório saber, pode precarizar a educação pública. E esse é um dos motivos que não vem ao encontro daquilo que entendemos como educação de qualidade".

> "O notório saber pode precarizar a educação pública

O repúdio contra a reforma do ensino médio será demonstrada nas ruas de Tangará da Serra nesta terça-feira, 21. Estudantes e profissionais da educação se reunirão na Praça dos Pioneiros, a partir das 8h, e caminharão pela Avenida Brasil até a Escola 13 de Maio. Já no período noturno a manifestação se concentrará em frente a antiga prefeitura, ocasião em que cartas de repúdio serão lidas pelos presentes, assim como estudantes professores demonstrarão sua insatisfação em falas e cartazes.

PROTESTOS

Ministro da Educação, Rossieli Soares

MEC diz que base curricular tem de ser debatida

Agência Brasil

Após protestos que levaram ao cancelamento de audiências públicas voltadas para a discussão da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o ministro da Educação, Rossieli Soares, disse que o debate irá continuar e que caberá ao Conselho Nacional de Educação (CNE) decidir quando o documento está "maduro para ser votado".

A BNCC que trata do ensino infantil e fundamental foi aprovada no final do ano passado. Agora, a parte que trata do ensino médio está sendo analisada pelo CNE.

O MEC defende que as alterações deverão tornar o ensino médio mais atrativo, já que essa etapa tem altos índices de abandono por parte dos alunos. O ministro defendeu a urgência da aprovação da Base para que o novo modelo seja implementado: "Se não tivermos o referencial da Base, o livro didático do ensino médio só vai mudar em 2025. É uma decisão importante para o Brasil. Vamos continuar com esse mesmo modelo até 2025 ou vamos trabalhar a partir de agora com um modelo que pode ser melhor?".